

S E R M A M

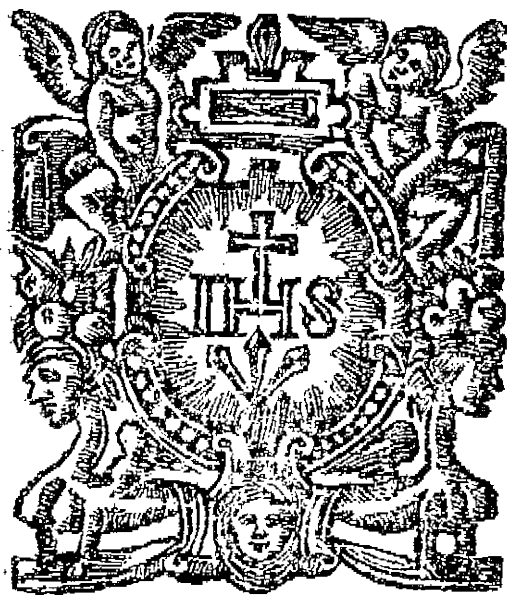
QUE PREGOU

O PADRE LVIS ALVRES

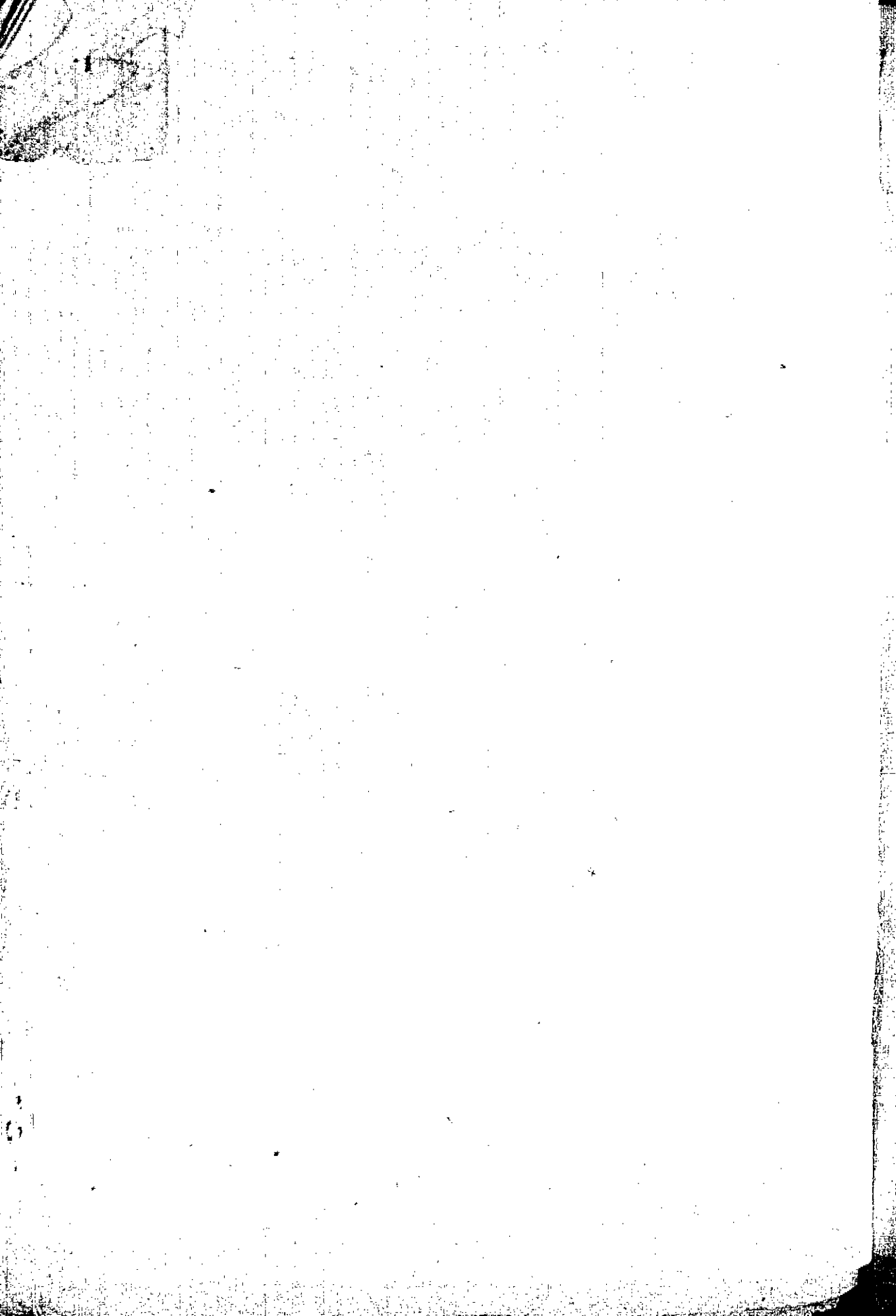
DA COMPANHIA DE JESV,

Sendo Reytor do Collegio, & Universidade de Evora.

Em o Aêto da Fé, que em a Cidade de Evora se fez a tres de Abril do Anno de 1672.



LISBOA *Com as licenças necessarias*
 Na Impressão de Antonio Craesbecck de Mello
 Impressor de Sua Alteza.



Abijciet eos Deus meus, quia non audierunt eum. Et erunt vagi in nationibus.

Osee 9.



E os castigos, penosa penção das culpas. (Muito Illustre Tribunal, igualmente justo, & pio: igualmente misericordioso, & incorrupto.) Se os castigos penosa penção das culpas servem de abrir os olhos aos culpados: indisculpavel fica nos Hebreos a sua cegueira, pois não acabão de abrir os olhos para conhecer seus erros à vista de seus castigos. Todos recopila o Propheta Ozeas com dizer que Deos lançaria de si o povo Judaico, & que andariaõ espalhados entre as naçoens. *Abijciet eos Deus meus. Et erunt vagi in nationibus.* Digo que nesta sentença cifrou o Propheta os castigos todos, porque à deixação de Deos, & ao desamparo da Divina mão andaõ annexos, com todas as desgraças os mais penozos, & prolongados castigos.

Chegou Caim a taõ infeliz estado, q se naõ dava por seguro em lugar algum da terra, persuadido, que qualquer homem, que o encontrasse, o mataria. *Omnis igitur qui invenerit me, occidet me.* Gen. 4. Se Caim se acha unico morgado em todo o mundo, como he possivel se naõ tenha respeito a sua grandeza, & a sua qualidade? E se he taõ alentado, & taõ briozo, que foi o primeiro que jugou das armas, & atè de hum agravo imaginado tomou satisfação, tirando a vida ao fogeito entaõ mais digno della, qual foi Abel: como agora tão covarde, & tam medrozo, que sem alentos para resistir a algum se teme de todos? Elle deu a rezaõ de tudo: *Ecce eijci me hodie a facie terra, & a facie tua abscondar.* Hoje Senhor me lançais de vòs, andarei homiziado em perpetuo desterro: *Ero vagus, & profugus in terra.* Ou como lem os setenta Interpretes: *Ero gemens, & tremens.* Andarei gemendo, & tremendo. Já nam averà quem me tenha respeito, qualquer se atreverá a me descompor na honra, & tirarme a vida. Do desamparo da Divina protecção para configo inferio a consequencia de todas suas desgraças. *Eijcis me. Ero vagus, & profugus. Omnis igitur, qui invenerit me occidet me.* Se Deos matara logo a Caim, padecera hum so castigo. Deixandoo viver afustado, & medrozo. sempre cõ a morte diante dos olhos, quis que nessa morte lenta fosse curtindo os castigos todos.

Figurado em Caim foi o povo Hebreo, era como filho morgado de Deos entre as naçoens, & por isso taõ respeitado, que atè os Romanos senhores do mundo fazião muito cazo de ter aos Hebreos por amigos, & em foro de

Tam valentes eraõ, que tremia a terra de seu esforço, nam avia que resistisse a seu valor. Matarão ao mais innocente Abel Christo Jesu. Obrigaraõ com isso á Deos que os lançasse desi. Seguiose a este desamparo a consequencia do castigo. Trocouse aquella honra em tal infamia, que não ha nação que não se afrite de lhe lançarem em rosto, que tem sangue Hebreo. Aquelle esforço desceo a tal covardia, que para definir alhum homem por fraco, basta dizer, que he hum Judeo. Andaõ como homiziados em continuo desterro, gemendo sempre, porque se vem sem reyno, tremendo sempre porque se vem cercados de desgraças, assombrados de castigos.

Dizeime õ Hebreos (naõ pertendo insultarvos como inimigo, deseio enganarvos como Christaõ, & encaminharvos como Religioso) dizeime. Aonde esta o esforço com que vossos mayores assombravaõ o mundo conquistando cidades, prendendo Reys, dominandolhe os Reynos? Porque não emprendeis alguã daquellas proezas antigas pera assegurar algũ Reyno, em que vivais sem susto? Se disserdes, que sois poucos, primeiro disse o vosso Judas Machabeo, que taõ facil he a Deos dar victoria aos poucos, como aos muitos: sempre elle entrava nas batalhas com inferior partido, & sempre sahia victorioso. Com trezentos, & dezoito escravos venceo Abraham a quatro Reys muito poderosos, tirandolhe das mãos a seu sobrinho Loth. Trezentos soldados bastarão a Gedeão pera desbaratar aos Madianitas, que a Escritura dis eraõ tantos como as areas da praya. Quanto mais que na maior parte da Europa, da Africa, & ainda da Azia se acha gente da vossa nação: assi que não sois poucos. Mas como he possivel unir desvos, se Deos vos espalhou? *Erunt vagi in nationibus.* Como he possivel alentardesvos, se o seu desamparo vos tirou os brios? *Abijcet eos Deus meus.* O acabai de conhecer, q̃ o vosso temor, & covardia he castigo de Deos irado contra vos. Por muito offendido se declara hum pay, que manda castigar o filho morgado, a quem muito amava, por hum escravo, por hum mouro. Que escravo, que mouro hà taõ vil na Berberia, que com toda a facilidade não afronte em publico a qualquer dos Hebreos, q̃ por là se achaõ, por mais rico q̃ seja, sem aver valor em algũ pera resistir, & muito menos pera se desagravar? Pezai vosses desprezos, & achareis que Deos vos tem desamparado de todo. Quando os Israelitas antigamente idolatravaõ, desamparavaos Deos por algũ tempo. Pella primeira queda serviraõ oito annos ao Rey da Mosopotamia: pella segunda dezoito ao Rey de Moab. Cresceraõ as culpas, estiveraõ setenta annos cativos na Babylonia: mas sempre Deos acodia, & os liurava. Hoje não adorais idolos, antes dizeis que guardais a Ley de Deos intimada por Moyfes: & com tudo continua a vossa miseria, & desterro hà mil, & seis centos, & tantos annos: final he que alguã culpa muito abominavel contra Deos cometeo vossa nação, & persevera em vos, pois continua o seu desamparo, & o vosso

o voffo castigo. A culpa radical aponta Ozeas no thema . Pera a porção delle necessito de graça do Divino Spirito por intercessão da Senhora

AVE MARIA.

A *Bijciet eos Deus meus. quia non au-*
diunt eum. & erunt vagi in utili-
oribus. Lançallos ha de si meu Deos,
vivirão espalhados entre as naçoens,
porque lhe não derão ouvidos falan-
do-lhe claro pellos seus Profetas so-
bre o Messias, de quem entendem es-
te texto Expositores gravissimos . A
paraphraze Caldaica tem assi: *Repro-*
babit eos Deus meus, quia non attentionem
dederunt verbo ejus, atque errores erunt in-
ter populos. Reprovallos ha meu Deos,
porq̃ não deraõ attenção ao seu ver-
bo, andarão feitos servos fugitivos,
& errados. O verbo de Deos he Chri-
sto em quanto Deos, elle he a pala-
vra Divina, como largamente prova
o doutissimo Hebreo Comineto re-
duzido a nossa Santa Fee, & conclu-
e dizendo. *Veritas est JESUM esse ver-*
bum Dei, esseque nuntium verborum Dei:
& sicut Dei verbum non est quid distinctum
à Dei essentia, sic & Messias non est penitus
distinctus à Di. ina substantia. De sorte, q̃
a cauza do desamparo, & castigo dos
Hebreos he não ouvirem com attê-
ção, nem serem a palavra Divina:
nem quando intimada pellos Pro-
phetas: nem quando praticada pello
Filho de Deos, que he o seu verbo.
Dos ouvidos lhe vem o mal todo,

Que mysterio teve Aaram em
mandar ao povo, que lhe trouxesse
as arrecadas, & pendentas de ouro,
que nas orelhas trazião, para formar
o bezerro? *Tollite in aures aureas de uxo-*
rum, filiorum, & filiarum vestrarum au-

rius, & afferte ad me. Arezaõ do me
reparo he, porque Moyses tinha dito
no cap. 12. que os Hebreos trouxe-
raõ muitos vasos, & peças de ouro
de Egypto . *Petierunt ab Egyptis vasa*
argentea & aurea. Se tem outro ouro
pera que lhe tira Aaram esse, que nas
orelhas trazem? vio que sem darem
ouvidos aos avizos, que lhe dava fal-
tavaõ na fee ao verdadeiro Deos, &
querião outro: assi? pois venha esse
ornato, que trazem nas orelhas, &
delle se forme hum Idolo, que ado-
rem errados: & fique constando ao
múdo, q̃ das orelhas lhevem o erro na
Fee: tam antigos são nelles erros de
ouvidos: justamente os desampara,
& castiga Deos por surdos. *Reprobabit*
eos Deus meus, quia non attentionem dede-
runt verbo ejus. Não dis o Propheta, q̃
Deos os desamparará por lhe matarẽ
seu Filho, senão pello não ouvirem,
nem serem; mais culpados os con-
sidera por surdos, & incredulos, que
por homicidas. Prometeo Deos a es-
te povo ingrato, que avia de man-
dar seu Filho ao mundo feito homẽ
na tribu de Juda. De sua Incarnação
falou o Propheta Baruc cap. 3. Que
avia de nacer de May Virgem, pre-
gar, fazer milagres, morrer entre do-
us ladroens disse Izaias. O tempo de
sua vinda apontou Jacob asseguran-
do o Cetro na tribu de Juda ate vir
o Messias. O lugar de seu nacimen-
to declarou Micheas seria Betlem. A
entrada em Hyerusalẽm sobre hum

Sup.
Cart.
Sanch

Apud
Galat
1. 7.
cap. 6

Exod.
32.

vil animal; a venda por trinta dinheiros, & fugida dos discipulos. descrevem Zacharias, & David. A morte profetizou Daniel. A Cruz, os acontes, as blasfemias contra o mesmo Senhor crucificado, o fel, & vinagre, repartição dos vestidos, sahida do sepulcro, subida aos Ceos cantou David. Ozeas publicou que avia de resucitar ao terceiro dia.

Todas as circustancias, que sobre a vinda, vida, & morte de Christo N. Deos tinhaõ apontado os Profetas, se encheraõ. Veyo, pregou em Judea, fes milagres, deu saude a seus enfermos, resucitou mortos. Naõ derão com tudo attenção a sua doutrina, naõ crerão nelle, nem o conhecerão por Messias: nem muitos de seus descendentes herdeiros de sua pertinacia o reconhecem por tal. O principal empenho desta oração he convencer com Textos Santos, testemunhos desapaixonados, & rezoens forçozas as capitais sem rezoens desta surdez, & pertinaz incredulidade dos Hebreos, a fim, de que ouvindo cream, & crendo, se salvem. A primeira sem rezaõ para que appellaõ he dizerem que la tem as Escrituras, que as lem, & por ellas se governão. Mas, que importa, se naõ as entendem? Hia muito pago de si Orias levando nas maõs a carta de hũ Rey tam poderoso como David, & naõ sabia que nella levava sua perdição, porque a levava fechada, se entenderaõ que hia dentro, pusera-se em salvo, livrara: mas como naõ alcançou o que continha, ficou perdido.

Levam os Hebreos as Escrituras Sagradas, como fechadas pera si, pois naõ entendem os mysterios dellas: se os entenderaõ, conhecerão seus erros, & livraraõ: mas como naõ alcançaõ o que nellas se contem, continua com sua ignorancia sua perdição. Pera lhas explicar veyo Christo verdadeiro Messias: naõ derão attenção a suas palavras, nem se daõ ouvidos aos discipulos de sua Eschola. A tanta surdez, & incredulidade que se ha de seguir, senão castigo, & desamparo de Deos. *Reprobabit eos Deus meus, quia non attentionem dederunt verbo ejus.*

Dizeis que naõ dais ouvidos a nossas rezoens, nem credes em Christo, porque naõ vedes compridas nelle as Prophecias, que achais na Escritura acerca do Messias prometido? Pois quando ha de ser o cumprimento dellas, quãdo vos quizerdes, ou quando Deos? Ja Deos quis, ja o Messias veyo, ja as Prophecias sobre sua vinda se cumpriraõ. Do tempo de Elias ensinaraõ vossos Mestres, aquem chamaes Rabbinos, que passados dous mil annos da ley escrita, viria o Messias. Assi foi: passados effes dous mil annos veyo. Naõ se atreveo a negallo Rabbi Izaac no seu testemunho celebre, que por tantas vezes ouviõ, deixo. Rabbi Jacob nos Collectaneos ao Talmud confessa vicheos os termos, & tempos, que sobre a vinda do Messias apontaõ as Escrituras. *Ex pronuntiatibus Magistrum expleti sunt omnes termini positi de Adventu Messie.* Lede o vosso historiador Jozepho l. 7. cap. 12 de Bello Judaico, &

Gal. l. 4. v. 20

& vereis confessa que era Christo, & Messias, aquelle Senhor que vossos Principes acuzaraõ diante de Pilatos até o pôr na Cruz. Pois como esperais que venha, se ja veyo, ja naceo, ja morreo por nos, & por vos, ja refucitou, ja subio aos Ceos? Esperais que naça em Bethlem? perguntai aos que sabem da Palestina, & dirvos haõ, que dessa Cidade não ha mais, que as ruinas. Esperais que entre triunfando em Hyerusalem? Porque ruas, porque praças? se dessa grande Metropoli do mundo não ha mais memoria que poucas cazas para abrigo de alguns Mouros, que ali servem de guardas a os penhores de nossa redempçaõ. Donde ha de sahir este vosso encuberto? Não vedes como todo o mundo zomba dessas vossas esperanças? Quando antigamente zombava de vossos maiores, ou de sua ley al gúa naçaõ, dava-se Deos por tam off endido, que acudia logo com grandes castigos: hoje todos zombam os, não da ley, que confessamos foi santa em quanto durou, mas de dizerdes, que a inda dura, & de vós por esperardes o que ja logramos. Pois como não acode Deos por essa ley, sendo antigamente tam zelozo della, nem por vos, sendo tam sollicito de vossa honra? Conhecei que vos desampara por surdos a suas vozes, & incredulos a seu Filho. *Reprobabit vos Deus meus, quia non attentionem dede-runt verbo ejus.*

Compaixaõ se devia, Catholicos, à surdez, & cegueira desta gente, se entre as cinzas de sua miseria não

fuzilafem ainda relampagos de soberba, de sua enveja, & de sua birba. Estes são os vicios, que mal dominarão sempre, & ainda dominão na gente Hebræa: estes os fazem surdos as vozes de Deos. E isto de soberba em se apoderando dos coraçõs com difficuldade os larga. Cahio do Ceo por soberbo Lucifer, & depois de cahido não he menos soberbo. Cahidos, & humilhados vemos aos miseraveis Hebreos, humildes não: ainda a soberba de seus antepassados abraza seus corações: ainda desamparados de Deos blazonão que são o seu povo, nem sofre a sua enveja que Deos haja de fazer cazo de nos. O se para desengano desta sua semrezaõ dessem ouvidos a meu discurso? Imaginais, ò cegos soberbos, que Deos he sô para vos? E Deos não he para todos? Se todos antigamente quizessemos ser Judeos, quero dizer observantes da ley escrita, em quanto durava, a todos o Senhor aceitara por filhos: se todos hoje quizerem ser Christaõs, & observantes da ley de Christo, a todos reconhecerà por seus. Não he Adam pay de todos? Não entraraõ todos no seu erro? Pois porque não entraraõ no remedio? A Moyses disse Deos que o deixasse extinguir o povo Judaico, & que o faria governador de muita, & grande gente. *D mitte me ut irascatur furor meus. & de eam eos, fatiamq: e te in gentem Magnã. Exod. 32.* Logo se Deos acabasse com os de vossa naçaõ, ainda Moyses avia de ficar governador de gête não sô mui-

na muito grande, & muito adavel nos olhos Divinos. Pois porque não consumio os Hebreos todos ouve de negar os favores aos Genticos, que ja louvava, quando se deo por offendido dos vossos? Não basta que seja vosso o Messias, & de vos o aceitemos? Assim de gloria he pera vos, confessarmos todos, q̄ não ha salvação, senão em a ley de hum Senhor, que em quanto homem he do vosso sangue. Negamosvos por ventura a Santidade de hum Jacob, de hum Moyses, de hum David, & mais Prophetas Santos? Não por certo. Pois porque nos negais o que elles mesmos Santos nos prometerão? Dizeis que credes nelles, & não credes o que disserão? Dizeis que sois o povo de Deos, & nos não! Confesso que o fostes, ja o não sois.

Ouvi a promessa q̄ o Senhor nos fes por Ozeas no cap. 2. *Dicam non populo meo populus meus es, & ipse dicet Deus meus es tu.* Virã tempo em que eu diga a hum povo, que agora não he meu: tu es o meu povo, & elle dirã, vos sois meu Deos. O povo, que então era de Deos, era o Judaico, & assim não fala com elle: o que não era povo de Deos, era o Gentio: não avia outro, & assi com este fala, a este dis o Senhor que avia de ser povo seu, & que este o avia de conhecer por Deos. O mesmo dis por zacharias cap. 2. *Applicabuntur gētes multa ad Dominum in die illa, & erunt mihi in populum.* Muito gentio se applicarã a servir o Senhor, & estes gentios serã o meu povo. Deixò os teste-

munhos de David, & outros Prophetas, que claramente affirmam avia de perfilhar Deos os gentios por seu povo. Ouvi agora como vos engeitou a vòs. Manda a Ozeas no cap. 1. que a filha que lhe nacera ponha por nome, Povo não meu. *Voca nomen ejus Non populus meus.* Que mysterio tem esse nome ate agora não ouvido em Israel? O Senhor dis o mysterio: *Quia vos non populus meus, & Ego non ero vester.* Porque ha de vir tempo, em que vòs não sejais meu povo, nem Eu seja vosso Deos. Quis que a Sinagoga figurada na filha do Propheta ouvisse todos os dias em esse nome repetido o desengano de que a não teria por sua. E pera que não dissesseis, que sem culpa se vos tirava o filhamento, acodindo Daniel pella honra de Deos, dis no cap. 9 *Occidetur Christus, & non erit ejus populus, qui eum negaturus est.* Matarão ao Filho de Deos Christo JESV, & não serã seu povo quem o negar. Sobre este texto dis o Douto Hebreo Nicolao de Lira. Os de minha nação negarão a Christo Filho de Deos diante de Pilatos, dizendo que não querião outro Senhor senão a Cezar. Aqui se fes mutua renuncia: elles renunciarão o tello por Deos, & Senhor: elle renunciou o tellos por seu povo. Deixouos, porque elles o deixarão. *Quia negaverunt eum ante faciem Pilati dicentes: Non habemus regem nisi Cezarem, tunc proprie facti sunt non populus ejus.* Agora fica claro o termo de Ozeas, *Abijciet eos Deus vester.* Engeitalos ha meu Deos. Notem que não dis

Ozeas
1.90Dani
6ap.9Nú.
1.90

DO ACTO DA FEE.

o Deos delles os engeitarà. Previa, que elles mesmos o avião de deixar primeiro. Saiba o mundo, exclama Ozeas, que não lhe chamo Deos delles, porque virà tempo, em que o não quereraõ por Senhor em seu Filho. Mas ja daqui protesto, que esse mesmo, que não quereraõ por Senhor reconheço eu, & adoro por meu Deos, *Abijiet eos Deis meus.*

Foi este infausto povo como filho morgado de Deos entre os povos. Duro lhe o filhameto em quanto a ley escrita durou. Mas passou para nos com a ley da graça. O morgado dos Hebreos acabou com a ley velha: o nosso começou pera não acabar com a ley nova: duas vezes deo o Senhor a ley no monte Sinay, dando a entender que as leys seriaõ duas. Fazer Moyzes em pedaços as primeiras tavoas da ley, quando o povo rebelde voltou a Deos as costas pera adorar o bezerro, avizo foi, que aquella primeira ley avia de acabar. Não quebrou com tudo as segundas tavoas, em que a ley vinha nova mente escrita, em final de que a ley nova avia de permanecer acabando a primeira, & mais antiga. Amplifico esta verdade com duas disposições de Moyzes. Quando ouve de mandar a Ozeas a terra de promissão, mudoulhe o nome em Josué. *Num. 13. Vocavit Ozeas filium Num Josue.* Se Ozeas, & Josué he o mesmo homem, porque ha de entrar nessa terra chamandose Josué, & não Ozeas? Antes de se ver o mysterio, supponho, que Josué, & JESV he o

mesmo nome, que significa Salvador. JESV he chamaõ Ecclesiastico no cap. 49. *Fortis in bello JESVS Nave successor Moysi.* JESV he chamaõ os livros dos Machabeos. Supponho finalmente que este JESV succeder no governo de Moyzes, por beneficio do nome era figura de Christo JESV Messias prometido, como disse o antiquissimo Theodoreto. *Vocavit illum Josue, quia erat figura veri JESV.*

Isto suposto, vamos ao mysterio. Em quanto Moyzes governa, & dá leys ao povo, não se falla em JESV senão em Ozeas. Quando as couzas se dispoem pera tempo, em que Moyzes não governará, deixe Ozeas o nome, chamese JESV: pera que na disposição do governo temporal se dê ja hum penhor do que succederá no espiritual. Saiba se, que só JESV ha de succeder no governo a Moyzes: saiba se, que se Moyzes deo ate aqui ley a hum povo, JESV dará nova ley a outro. Saiba se que Moyzes não entrará, nem meterá o povo na terra de promissão figura do Ceo, JESV si: ficará Moyzes de fora, ficará dentro JESV. Esforço o discurso com a segunda disposição. Dis o texto no cap. 23. do Exodo, que sahindo Moyzes do tabernaculo, que então servia de templo, ficava dentro Josué. *Cumque reverteretur in castra, minister ejus Josue filius Num puer non recedebat de tabernaculo.* Se Moyzes sahe deste tabernaculo; porque não sahe Josué, ou JESV com elle? Não vem que he figura de JESV Messias prometido, o qual ha de ficar com nova ley, & gover-

governo espirital sahindo Moyses? Sahira Moyses com a Sinagoga, ficarà JESV com a Igreja: sahirà Moyses co^o a Sinagoga, porque tem limitada duração o governo de Moyses: ficarà JESV com a Igreja, porq^e he perduravel, & firme o governo de JESV.

Por isso David fallando do Messias lhe chama sacerdote pera a eternidade segundo a ordem de Melchisedech. *Tu es sacerdos in aeternum secundum ordinem Melchisedech.* Chama-lhe sacerdote conforme a ordem de Melchisedech pera explicar o sacrificio, q^e offerencia. Melchisedech em presença de Abraham não sacrificou rezes, como se costumava na ley velha: offerenceo pão, & vinho figura do sacrificio da ley nova, em q^e Christo verdadeyro Messias convertendo o pão em seu sagrado Corpo, & o vinho em seu precioso Sangue offerenceo a seu Eterno Pay o mais admiravel sacrificio, & deixou a sua Igreja o mais inefavel Sacramento. Heis ahi porque David lhe chama sacerdote segundo a ordem de Melchisedech. Dis tambem que he sacerdote pera a eternidade *in aeternum*, porque o sacerdocio de Christo ha de durar, em quanto durar o mundo. Acabou a ley velha, que promulgou Moyses: acabou o sacerdocio, & sacrificio de Aaram com a Sinagoga. A ley de JESV Messias prometido, o seu sacerdocio, & sacrificio haõ de permanecer com o mundo; *in aeternum*.

Desenganai vos, Hebreos, q^e a vossa ley, o vosso Reyno, o vosso Morga-

do ja espirou. O mesmo Moyses, que vos intimou a ley, insinuou que teria fim quebrando as primeitas tavoadella, como dissemos. O mesmo Jacob que vos prometeo o Cetro, só disse q^e duraria a tè vir o Messias. Trocou se tudo com a sua vinda. Com elle veyo à Igreja o Cetro, de Roma, q^e não ha de ter fim em quanto durar o mundo. Com elle passou pera nòs o morgado, & benção da caza de Jacob. A este mesmo Patriarca tomo por Juiz, elle dè a sentença. Quando seu filho Joseph lhe apresentou os dous netos pera q^e lhe lançasse a benção: pôz da parte direita a Manasses, q^e era mais velho, & da parte esquerda a Ephraim, que era mais novo, pera q^e conforme a estimação dos lugares se visse a differença das benções. Troca Jacob as mãos, & fazendo dos braços Cruz, poe a mão direita sobre Ephraim, & a esquerda sobre Manasses. Tendemaõ Patriarca Santo: a benção da mão direita pertence a Manasses por mais velho. Este protesto lhe fez logo entaõ Joseph: a isso respondeo o pay: *Scio fili mi scio.* Bem sei filho, que Manasses he mais velho, mas Ephraim ainda que mais novo serà maior que elle. *Frater ejus minor erit maior illo.* Nicolao de Lyra vossa por sangue, & nosso por Fee dis q^e esta maioria veyo a Ephraim, porque delle avia de decender Josue, ou JESV successor de Moyses. Em reverencia, & respeito de JESV preferio Jacob anticipadamente a Ephraim, ainda que mais novo. Nos dous netos, q^e Jacob

Gen.
44.
19.

allí adoptou por filhos, representa-
 vaõse os dous povos Judaico, & Gê-
 tico; se Jacob se ouvesse de acomoda-
 dar à antiguidade do tempo, pertêcia
 a benção da mão direita ao povo
 Judaico figurado em Manassés que
 era mais velho. Mas trocaraõse as
 mãos por respeito de JESV. O Sen-
 hor JESV figurado em Josué nos
 grangeou o morgado com a benção
 da mão direita de Jacob sobre Efra-
 im, q̄ representava o povo Gêticio.
 Não he assi q̄ os vossos Talmudistas
 chamaõ ao Messias ja filho de Joseph
 ja filho de Ephraim? Não se engane
 o povo Hebreo com se ver primeiro
 na'caza de Jacob, saiba que se trocã-
 rão as mãos. Jesv successor de Moy-
 ses na ley, & governo espiritual foi a
 causa desta troca por meio da sua
 Cruz. Por seu respeito nos veyo a
 benção da mão direita de Jacob, &
 o que he mais a benção da mão di-
 reita de Deos. E se na esquerda se
 sign'ficaõ c'ésares, & desgraças, saibão
 os Hebreos que isto lhe deixou Ja-
 cob por benção pondo a esquerda
 sobre Manassés, que por mais velho
 os representava. A prova deste de-
 sengano tenho em o mesmo Patri-
 arca.

Saluti
 l.4.
 v.2.

Gene.
 32.

Quando elle andou em braços cõ
 Deos, sahio com hum desár, & com
 hũa dita. O desár foi ficar coixo de
 hum pè, *Claudicabat pede*. A dita foi fi-
 car com a benção, que Deos allí lhe
 lançou, *Benedixitque ei in eodem loco*. O
 andar Deos em braços com Jacob
 era como penhor de que se avia de
 fazer homem tomando sangue seu.

E assi tratou como a pay dos
 breos, & juntamente como prototipo
 dos Christãos, porq̄ avia de sahir
 delle Christo, que nos avia de perfil-
 har por seus. Pois olhando Jacob ja
 penhorado pera ter a Deos por neto
 feito homem, herdaraõ os Hebreos
 o ficar coixos, & nos herdamos o fi-
 car abendicoados. Chamolhe herã-
 ça não porq̄ tenhamos sangue de Ja-
 cob, mas porque Christo, que de Ja-
 cob descende emquãto homem nos
 perfilhou com seu sangue. Que ficaf-
 se aos Hebreos por herança o coxe-
 ar de Jacob era ja queyxa do Prophe-
 ta Elias 3. Reg. 13. *U' si sequo e' audiat'is
 in duas partes. si Dominus est Deus, sequi-
 mini eum, si autem Baal, sequimini illum.*
 Peraõ andais coxeando a duas par-
 tes? Se o Senhor he Deos, seguiu, &
 se Baal he Senhor, & Deos, seguiu a
 Baal: a ambos não pode ser, porque
 não ha mais que hum sô supremo
 Senhor. Por este nome Senhor se ex-
 plica mais ordinariamente na E'scri-
 tura a Segunda Pessoa da Santissima
 Trindade, q̄ feita homem he Chri-
 sto. Pois se Christo he verdadeiro
 Deos, & Senhor, seguiu de coraçãõ
 sô a elle; digo de coraçãõ pera dese-
 gano d'os que imaginaõ basta dar as
 palavras a Christo, & sua ley, dando
 o coraçãõ a ley de Moyzes. O exte-
 rior à Fee, o interior à infidelidade?
 Isso he abominavel tem'zeãõ: mas
 vejamos, que censura lhe dà Deos.

De Chaldea leva o Senhor a Hye-
 rusalem em espirito o Propheta E-
 zechiel para lhe mostrar os peccados
 que allí se cometiaõ. Dis o Profeta q̄

vio muitos Hebreos perto do templo adorado animaes imundos symbolo dos vicios, & faltas na Fee. A isto chama Deos ali abominação pessima. Entrou mais adentro, & no arão dos Sacerdotes unido com o templo vio como vinte e cinco homens de sua nação voltando as costas ao Senhor, à Arca do testamento, emfim ao templo todo. *Inter vestibulum. & alzare quasi viginti quinque viri habentes dorsum contra templum Domini.* Vio também mulheres Hebreas dentro do claustro da casa de Deos com exterior de penitencia chorando, mas com os olhos em Adônis, que tinhaõ por Divindade, afastandoos do verdadeyro Deos. *Introduxit me in atrium porta domus Domini. &c. Et ecce mulieres sedebant plangentes Adonidem.* A estas culpas chama Deos abominaçoens maiores: *Vi tebis abominationes maiores.* Se Deos quera q̃ o Propheta visse os peccados de seu povo, mostralhe os q̃ cometiaõ elles Hebreos, q̃ em Caldea estavaõ cativos, & desterrados com elle. Sõ peccados cometidos em Hyerusalem, perto do templo, & nos claustros delle são pera ver? Pera ver não, pera abominar si: Em comparação das culpas q̃ ali se viaõ, parece q̃ não pareciaõ peccados os em que lá cahiam elles desterrados.

O que Ezechiel vio ali como em Enigma, vemos nõscã em realidade. Que os Hebreos espalhados pella Africa, & pella Azia entre gentios, & montos saltem a Deos, & seu Filho; culpa he, mas não se lhe dá nome de abominação, porq̃ escaçamé-

te chegaõ lá os ecos de nossa Fee. Que os que vivem mais perto do templo, quero dizer da Igreja Romana, na Olanda, & na Inglaterra saltem à Christo: he abominação pessima, mas emfim chega lá a doutrina, & Fee de Christo perturbada, & confuzada. Porem q̃ Hebreos creados no gremio da Igreja Catholica, em Portugal, entre tantos Sacerdotes, regenerados à graça pello Bautismo, admitidos aos Sacramentos afastem os olhos do Senhor, desprezem o Divinissimo Sacramento do Altar figurado na Arca do testamento; voltem as costas ao templo, a Igreja Romana, & saltem na Fee de todo. *Habentes dorsum contra templum Domini.* Essa he maior abominação. Que mulheres Hebreas recolhidas com Deos nos claustros de sua casa, penitentes no habito exterior afastem delle os olhos, o amor, & os affectos! Essa das abominaçoens maiores parece maior. *adhuc videbis abominationes maiores.* Se visseis que huã molher despozada com hum homẽ vivendo com elle das portas adentro, sò lhe desse hum exterior fingido, & boas palavras, pondo os olhos, & seu amor em outro homẽ, arẽ em huã Moura avaliarleis esta infidelidade por abominação. Pois que censura merecem as que despozadas com Christo Deos verdadeyro vivendo com elle em sua casa, sò lhe derem huã exterior de penitencia, lagrimas fingidas, palavras subdolas, & lhe negarem os coraçoens afastando os olhos delle? Pode aver abominação maior?

Sabi-
raõ
is
ras

maior? Que obuscaſſem pera eſpozo, q̄ offereceſſem ſeu dinheiro pera ſegurança dos deſpozorios, & lhe foſſem inſeis? Que falandolhes elle por vezes à alma, não deſſem atenção a ſuas vozes? Que admittindoas a ſua real meza dandolhes aſſi meſmo em iguaria, ſe não obrigafſe com tão ſuperior fineza ao amar? O aborninação, ò incredulidade, ò pertinacia! Sirva ſirva o caſtigo, & mizeria aque vòs té trazido voſſa infidelidade de motivo pera a conhecerdes, & da qui por diante amardes a Chriſto eſpozo das almas muito de coração, & ſò a elle. Digo ſò a elle pera deſenganho dos que ſe perſuadem q̄ podem juntamente ſeguir a ley de Moyses, & a ley de Chriſto. Iſto he coxear a duas partes? Os de minha nação dis David ſempre manquejaraõ em ſeus caminhos. *Claudicaverunt in ſemitis ſuis.* Manquejaõ na Fee ja por hũ caminho, ja por outro, ja por ambos. A meſma cẽſura parece lhes dà Ozeas no thema. *Erunt vagi in nationibus.* Andaraõ vagueando entre as naçoens. *Diverſas culturas ſequendo* Commenta Rabbanõ. De huã religião em outra religião, ou crença ſempre por caminhos varios. Ahi tendes o caminho da Cruz de Chriſto, à eſtrada real da ley da graça, q̄ he a direita, não ha ſalvação em outra, ainda q̄ engeitados de Deos, ſeguia, q̄ elle vòs recolherà. Não vos desprezeis por ſoberbos de ir com noſco, ja que nòs por Chriſtãos vos queremos companheiros no caminho do Ceo. Não ſe desprezou de ir

por eſte caminho Rabbi Hacana lho de Rabbi Nehumias q̄ proteſta de ſi: *Ego Hacanas ſum unus ex illis, qui credunt in eum, abluí me aquis ſanctis, in ejuſque vijs rectis incedo.* Eu Hacanas ſeu hum dos que crem em Chriſto. Aproveite-me cõ as agoas do Santo Batiſmo, & vou pello caminho de ſua Fee, q̄ he ſò o direito. Não de vido q̄ muitos Hebreos no ſãgue ſejaõ verdadeiros Chriſtãos, & vaõ pello caminho direito da ley de Chriſto. Contra os q̄ ainda andaõ ſurdos, & deſencaminhados he toda a queixa do meu diſcurſo.

Deſlumbrãos outro relampago de ſoberba junta cõ cobiça pera não terem a Chriſto por Meſſias, & he verem q̄ naceo, viveo, & morreo humilde, & pobre esperando elles hum Meſſias muito rico, & eſtrondozo q̄ os fizelle ſenhores temporais de grãdes thezouros, & honras. Eſta cobiça tão natural nes Hebreos he como fermento pera ſeu caſtigo. Vio Moyses q̄ o povo idolatrava no vitulo de ouro, & arrebatãdo do altar deo com elle no fogo, & deſfeito em pò lho deo a beber em agoa. *Arripieusque vitulum, quem fecerant, combuſſit, & contrivit uſque ad pulverem, quem ſparſit in aquam: & ced t ex eo potam filijs Iſrael.* Exod. 32^o. Que pertende Moyses cõ dar aos Hebreos em iguaria o vitulo de ouro? E ſe lho ha de dar a beber em pò, pera que o lança primeiro nas chamas? Baſte a diligencia da lima, ſem ſer neceſſaria a actividade deſſe voraz elemento. Quis Moyses explicar o natural dos Hebreos mentendo-

psal.
17.

Rab.

tendolhe o ouro nas entranhas: dando a entender quam entranhado trazem o interesse. Tirar-se-lhes-hà dos olhos o título, & não se lhes desentranhará dos corações o ouro: mas antes passasse primeiro pello fogo, pera lhes dar hũ pronóstico de seu castigo. Entre primeiro o ouro no fogo do que entre nelles, pera là no coração lhe lembrar os incendios, aonde a sua cobiça, & o seu interesse vem a dar com tudo.

Esperaveis Messias muito rico? Vede a sem rezaõ da vossa esperança. Não quereis logo o Messias, que Deos nas Escrituras vos prometeo. Ouvi as novas, q̄ delle vòs dà Zacharias. *Ecce Rex tuus venit tibi iustus, & Salvator: ipse pauper, & ascendens super asinum.* Alegrate Hyeruzalem porque chega o teu Rey Messias Salvador justo, & pobre sentado sobre hũ animal humilde. Que o Texto fale do Messias a hũa Rabbi Salamaõ, & he comum sentir dos Rabbinos antigos. Zacharias illustrado de Deos disse que o Messias avia de vir pobre, vòs dizeis q̄ muito rico? Tanto vòs cega o interesse. Deixo mais Textos, passo à rezaõ. Deos prometeo o Messias pera reformar o mundo perdido por excessos. Pois como poderia enfrear a cobiça dos ricos, vindo muiro rico? Como avia de dezapegar de temporalidades os corações dos ambiciozos pera tratarêdo Ceo, se viesse cercado de bens temporais? Como avia de persuadir humildade, & concordia aos orgulhozos, se viesse com faustos, & estrôdos

militares? Pera libertar o mundo eraõlhe por ventura necessarios esses subsidios da terra? Consultemos a Moyzes no cap. 18. do Deutoronômio. Dar-vòs hà Deos hum Propheta nacido de vossos irmãos, como eu. *Prophetam de gente tua, & fratribus tuis sicut me suscitabit tibi Dominus. Quis dicitur Moyzes q̄ assi como Deos o mandara a elle a Egypto pera livrar o povo da tyrania de Farão, & o guiar à terra de promissaõ, assi mandaria o Messias ao mundo pera libertar os homens da tyrania do Demonio, & os encaminhar, & meter no Ceo. Pergunto agora, q̄ thezouros, q̄ exercitos levou Moyzes a Egypto? Elle sò com seu irman Aaram, & ambos sem cabedal algum, armados da proteçaõ Divina livraraõ o povo obrando maravilhas. E não poderia o Messias sem thezouros, nem estroados de exercitos com virtude Divina livrar o mundo?*

Como avia de vir estroadozo, se David dis, q̄ viria como chuva sobre laam, q̄ cahe sem estroado? *Descendet sicut pluvia in vellus.* Como avia de ser bellicozo, se Izaias dis, q̄ dominaria o mundo como cordeiro pacifico? *Emitte agnum Domine Dominatorem terra.* Se vos parece impossivel libertar o mudo sem poder de armas, negaishe a Divindade, e com essa semrezaõ de vossa incredulidade fazeis o maior agravo a nossa Fee, & també a vossa. *Domui Juda miserebor, & salvabo eos in Domino Deo suo, & non salvabo eos in arcu & gladio, & in equis & in equitibus.* Ozeo 1. Eu, dis Deos, uzarei de mize-

Deu
18.
15.Psal.
71.Ezal.
16.Ozeo
17.

DO ACTO DA FEE.

mizericordia com a caza de Juda. Eu os salvarei em hum Senhor Deos seu: & não os salvarei com poder de armas, & gēte de cavallo. Duas couzas promete Deos aqui. Huã q̄ não salvaria os homiens com exercitos, & eltrondos militares. *Non salvabo eos in arcu & gladio & in bello &c.* Outra q̄ os salvaria em hum Senhor q̄ seria Deos delles. Fás agora, Tertulliano este argumento. Deos dis que ha de salvar os homiens em hū Senhor que seja Deos: elle não salvou senão em Christo, não se pode logo negar que Christo he Deos. *Deus dixit s̄ salvare in Deo, non salvat autem nisi in Christo, cur ergo homo dubitat Christum esse Deū?* E notem q̄ faz menção da tribu de Juda chamado de sua caza o Senhor que promete. *Domui Juda miserebor, & salvabo eos in Domino Deo suo.* Pera q̄ se saiba, q̄ o Messias, q̄ sahe dessa tribu, he Deos. Por tal o reconheceo o Propheta Habacuc quando exclamou. *In Domino gaudebo, & exultabo in Deo JESV meo.* Alegrarmehei no Senhor, & no meu Deos JESV. Que o Propheta dirigisse estes affectuosos suspiros a Christo JESV verdadeiro Messias, q̄ em profecia estava védo; isso proya o vosso, & nosso Nicolao de Lira. Deixo muitos outros testemunhos, em que os Prophetas, & os vossos Talmudistas cōfessão Divindade no Messias. Vamos à força de rezaõ. Como he possivel q̄ Moyzes, David, & os mais Prophetas suspirassem com tantas ancias pello Messias, se entendessem q̄ era puro homem, q̄ quando muito seria tam sancto co-

mo elles? Que necessidade vinda de hum puro homem hu David victorioso sēpre de seus inimigos, assombro do mundo, Monarca muito rico, & poderozo? E contudo suspira pello Messias chamandohe seu Senhor. *Vixit Dominus Domino meo.* O certo he q̄ todos criaõ q̄ o Messias seria homem, & juntamente Deos.

Nem me repliqueis q̄ a ser Deos não morrerà em Cruz: essa queixa faz elle de vòs por Malachias de o crucificardes sendo Deos. *Si configet homo Deum quia vòs configitis me.* David, q̄ reconheceo no Messias Divindade, aponta em varios Psalmos os tormentos q̄ avia de padecer: sobre hū lugar delles dis assi Rabbi Moyzes. *Hic textus intelligendus est de Rege Messia, qui morietur ad redimendos patres.* Este texto hase de entender do Rey Messias, o qual morrerà pera remir os Padres. Pera isso se fes homem pera remir os homiens morrendo por elles; ja q̄ não podia morrer emquanto Deos. Pera sàrar as enfermidades de nossa alma, sofreo em seu sagrado corpo tantas feridas. O acabai irmãos de entender as Escrituras, q̄ tão fechadas levais, sem penetrar o sentido dellas, arrastadoas a temporalidades sêdo o verdadeyro entendimento dellas do bē spiritual. Que importa ter nas mãos hum cofre cheo de pedras preciozas fechado sem a chave delle? Difieraõ os vossos Rabbinos antigos, que s̄o o Messias avia de explicar os segredos mais escondidos das Escrituras Sagradas; assi foi; elle deixou a chave

Tertul.

Haba.

cap. 2.

n. 18.

Ps 100 n. 1

Mal 3. Di. Hy. ni. ap. Co. lit. G. 1. 6.

1/ 53

delle? Dixerão os vossos Rabbinos antigos, q̄ so o Messias avia de explicar os segredos mais escondidos das Escrituras sagradas: assi foi; elle deixou a chave dellas a sua Igreja, cã a temos: se quereis entendellas, nõs vos daremos a chave.

Falivos no q̄ dellas vos ensinaõ vossos pays sendo ignorãtes? Eu vos faço juizes desta vossa semrezaõ. Que homem, tendo juizo, se fecha, ou tira assi mesmo os olhos, porq̄ seu pay he, ou foi cego? ou se tapa os ouvidos, porq̄ seu pay foi, ou he surdo? Parecevos q̄ os Turcos daraõ boa rezaõ desl a Deos no seu juizo dizedo, q̄ seguiraõ, oq̄ seus pays, & avõs lhes ensinaraõ? Se acrensa dos pays fosse desculpa, atẽ os idolatras se salvariaõ desculpãdo e com os seus. A salvaçaõ he negocio, q̄ se haja de levar por teima, ou por herança? Fazeis mais cazo do conselho errado de hũ pay, de hũ parente, ou amigo ignorante, que nem sabe ser Judeo, nem Christaõ, q̄ da doutrina de tãtos Padres da Igreja Catholica, & de tantos letrados, quantos vedes em Portugal, q̄ gastaõ o melhor dos annos em revolver, & entender as Escrituras Sagradas, & averigõar os erros dos vossos Talmudistas?

Ouvis todos os annos estranhar neste, ou semelhante publico vossos erros, & nõs quereis conhecer q̄ ides errados? Persuadivõs que a vossa incredulidade he Fee: acerto a vossa ignorancia, & luz do Ceo a vossa cegueira? Isso passa de sem rezaõ a diligẽcia. O enfermo, q̄ ou nõs conhece a

sua enfermidade, ou vive contẽte cõ ella, faz impossivel o remedio, ou muito difficultozo. A maior locura dos freneticos he persuadirem se que estaõ sãos, attribuindo a tyrania dos Medicos os medicamentos agros, q̄ lhe applicam, pera q̄ livres do freneir cobrem faude. Como freneticos nõs conheceis a enfermidade de vossos erros, & culpais a inteireza dos Juizes, que se forçados vos castigaõ, he porq̄ vos nõs aproveitais dos remedios suaves, & brandos, q̄ primeiro vos receitaõ.

Menos pera lastimar seriaõ cõtudo vossos castigos, se parãdo em tormentos do corpo, nõs passaraõ a vos perder a alma; porem o Propheta na paraphrasi Chaldea vos desengana, que Deos vos reprovarã, por nõs dardes ouvidos a seu filho, nem credes nelle. *Reprobabit eos Deus meus, quia non attentionem dederunt verbo ejus.* Tãto hã que Deos vos ameça com reprovaçaõ: sirva o desamparo, & castigo, em que vos vedes de abrit os olhos de vossos entendimentos, & a brandar a dureza de vossos corações pera tratar de veras do remedio de vossas almas. Nem desmayeis lembrados que vossos maiores puzeraõ na Cruz ao filho de Deos, a esta Cruz subio pera vos salvar, que por isso lhe chamaõ os Prophetas Salvador. Com os braços abertos tendes allã sua Imagem dandovõs o mesmo Senhor a entender, que a todo o tempo estã promito pera vos abraçar, & recolher como filhos, se o reconhecerdes por pay, & Senhor se he tal a clem-

mencia de Deos, que até a brutos animais livrou do diluvio com vida por entrarem na mesma embarcação com o Santo Noé, por mais diluvis de castigos, com que vos ameaça a Divina ira, entrai em a Nao da Igreja Romana, cujo mastro grande he a Santa Cruz, & em companhia de JESV Christo tão superior a Noé, quanto vai de hum homem Deos a hum puro homem, livrareis de naufragios com vida, com honra, com fazenda, & quando menos com a salvaçõ, que he o que mais importa.

O mesmo Deos que em tantos lugares da Escritura Sagrada vos ameaça com desamparos, & castigos, em muitos outros promete que pera o fim do mundo recolherá asi os Hereticos arrependidos. Naõ guardeis para tão tarde vossa conversãõ, pois não aveis de chegar là, lançai logo mão da misericordia de Deos, já que vos dá demãõ sua justiça. Valeivos o preço do sangue de seu Filho posto na Cruz por vós, & pera vós. Retornei aos Sacramentos aonde, como em fontes perennes da graça se lavão, & enriquecem as almas pera serem matriculadas no livro da vida. A Caim admittio em sua caza Adam depois de lhe ter morto o seu querido Abel, porque em fim era seu filho, via o filho ainda que culpado arrependido. Pois como vos fechará as portas de sua caza aquelle Senhor

que tem entranhas de amorozo pay, ainda que culpados na morte de seu Filho, ^{cujo} sangue lançaraõ sobre vós vossos maiores? Esse mesmo sangue será vosso ^{atrocínio}, se vos valeis delle. Porque sobre o Filho de Deos ser geral Avô do dos peccadores todos, cõ especiaõ dos peccato intercedeo na Cruz ^{requirimẽto} culpados em sua morte. ^{os mais}

Clementissimo JESV Vosso Messias prometido nas Escriuras Sagradas põde os olhos de vossa divina misericordia neste povo, que foi povo de Deos. Abri os olhos do entendimento aos que ainda vivem cegos, pera que se conheçaõ asi, & a vós. Asi, pera que vendo os erros, em que andaõ os retratem, & chorem. A vós, pera que vos adorem por verdadeyro Deos, & Senhor Unico Redemptor do mundo. Fazei que se aproveitem da clemencia deste Santo Tribunal, aonde sãõ se trata de seu remedio, & reduçãõ a vossa Fee. Baste Senhor, baste o dezamparo de mil, & seis centos, & tantos annos, illustre os entendimentos, & almas com vossas inspiraçoẽs, pera que ouçaõ vossas vozes. Chamaiõs a vós com efficazes auxilios de vossa divina graça, pera que caminhando cõ nosco pello caminho de vossa santissima ley cheguemos todos ao porto da Bemaventurança. *Adquam vos producat Dominus Omnipotens. AMEN.*

FINIS